

Atividade da Unidade: IV

É de suma importância que os analistas de projetos de investimentos conheçam as linhas de investimentos disponibilizadas pelos bancos comerciais e de desenvolvimento, para que as empresas possam financiar seus projetos.

Tão importante quanto conhecer as linhas de crédito é entender os mecanismos e as regras veiculadas às suas operacionalizações. Muitas instituições costumam relacionar em seus sites e suas agências, informações e roteiros para facilitar o processo de tomada de empréstimo bem como os documentos necessários a formalização das operações.

Existem muitas linhas de crédito no mercado, principalmente destinadas às médias e grandes empresas. O BNDES é o banco oficial do País responsável pela disponibilização de recursos destinados ao desenvolvimento das empresas nacionais.

Seus recursos geralmente são repassados às empresas de forma indireta por meio dos bancos comerciais como Itaú, Bradesco ou Banco do Brasil.

Cada linha de crédito possui uma destinação ou públicos específicos, tais como:

- BNDES Automático (Banco Nacional de Desenvolvimento – Automático)
- FINAME (Financiamento de Maquinas e Equipamentos)
- FINEM (Financiamento a Empreendimentos)
- PROGER (Programa de Geração de Emprego e Renda)

1) De posse das informações disponíveis no mercado e nos anexos I, II e III deste texto, escolha uma empresa, real ou fictícia, e construa um projeto de investimentos para a empresa escolhida, seguindo os roteiros existentes no Anexo IV deste documento.

Anexo I

Página do site – www.itaubank.com.br – direcionada a pessoas jurídicas que desejam financiar projetos via linha de crédito do BNDES, denominada **BNDES Automático**, para médias empresas e financiamentos de até R\$ 10 milhões.

Banco Itaú - Feito Para Você - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://www.itaubank.com.br/>

Links

Acesse: **Itaú Bankline Empresa** **Itaú Bankline Empresa Plus** Itaú em um clique

Bem-vindo | Para Você | Personalitê | Private Bank | Pessoa Jurídica | Poder Público | Conveniência | Atendimento | Abra sua Conta

Pequenas Empresas | **Médias Empresas** | Grandes Empresas | Clientes Institucionais

Empréstimos • Investimentos • Derivativos • Fluxo de Caixa • Comércio Exterior • Vida e Previdência • Seguros • Corporate Finance

Repasses BNDES / FINAME >> **Projetos**

Empréstimos

- Contas Garantidas
- Capital de Giro
- Desconto de Duplicatas e cheques
- Vendor
- Comprar
- Leasing Itaú
- Repasses (BNDES FINAME)

Mapa do site
Dúvidas frequentes

Financiamento a Projetos

O Itaú opera as seguintes linhas do BNDES dedicadas a financiamento de projetos:

- BNDES Automático - Financiamentos até R\$ 10 milhões
- Finem - Financiamento acima de R\$ 10 milhões

BNDES Automático

Financiamento* até R\$ 10 milhões em projetos de implantação, expansão e modernização de atividades produtivas e infra-estrutura, capacitação tecnológica e treinamento de pessoal.

Itens Financiáveis

- Máquinas e Equipamentos nacionais cadastrados na FINAME.
- Obras civis.
- Despesas pré-operacionais.
- Parte do capital de giro associado ao investimento fixo.
- Outros ativos fixos de qualquer natureza.

Itens Não Financiáveis

- Equipamentos importados.
- Terrenos e benfeitorias já existentes.
- Máquinas e equipamentos usados (exceto para microempresas).
- Animais para revenda.
- Veículos de passeio.

Confira

- Cadastrados na FINAME
- FGPC - Fundo de Garantia
- para Promoção da Competitividade.

Prazo e Carência	Definido em função do projeto a ser financiado.
Garantias	Aval e/ou Garantia real (Alienação Fiduciária, Hipoteca, Penhor de títulos).
Valor da operação	Mínimo de R\$ 15.000,00 e Máximo de R\$ 10 milhões.
Percentual de financiamento	Máximo de 90%, definido em função do porte e localização da empresa.
Forma de pagamento	Encargos trimestrais durante o período de carência e parcelas mensais de amortização + encargos após a carência.
IOF	É debitado em conta corrente no primeiro dia útil de cada mês.
Amortização	A qualquer momento, por solicitação do cliente ou através do Itaú Bankline.

Nas operações de BNDES Automático, pode ser utilizada a garantia do FGPC - Fundo de Garantia para Promoção da Competitividade.

Processo de construção de projetos de financiamento de investimentos em ativos fixos:

ORIENTAÇÕES:

Para acolhimento e análise da proposta, é necessário:

a) Cadastro atualizado;

b) Informações contábeis:

I – empresa optante pelo Simples apresentar, no mínimo, relação de vendas dos últimos 12 (doze) meses;

II – nos demais casos:

– Balanço Patrimonial/DRE, do último exercício, se ainda não tiverem sido entregues ao Banco;

– Balancete/DRE recentes, com defasagem máxima de 3 meses.

c) apresentar orçamentos dos bens objetos do financiamento proposto, com os respectivos códigos da Finame, se for o caso, emitidos pelos fornecedores, contemplando os seguintes dados: valor unitário, quantidade, marca, modelo, potência, capacidade nominal e outros que se fizerem necessários para identificar bem;

d) quando tratar-se de obras civis:

I – anexar cronograma físico-financeiro e memorial descritivo assinado pelo engenheiro responsável, ART/CREA, Alvará e matrícula do INSS;

II – no caso de reformas sem ampliação ou alteração de estrutura, anexar somente Alvará ou documento de sua dispensa, emitido pela Prefeitura;

III – em imóveis de terceiros, apresentar autorização do proprietário para modificações do imóvel e contrato de aluguel vigente.

Modelo de ficha cadastral utilizado pelo Banco do Brasil para recebimento e cadastramento de propostas de financiamento de projetos de investimento.

Responsável pela Empresa

Anexo IV

Roteiro disponibilizado pelo Banco do Brasil aos empresários, utilizado para facilitar a construção e elaboração de um projeto de investimento.

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Senhor Empresário,

Com o presente Roteiro, o Banco do Brasil pretende oferecer-lhe instrumento adequado para verificação da viabilidade econômico-financeira do seu empreendimento. Trata-se de ferramenta para seu uso pessoal e também um dos diversos parâmetros que o Banco utiliza para analisar eventual parceria no negócio.

Solicitamos sua atenção para os seguintes fatos:

- 1) O projeto de investimento não deve ser entendido meramente como meio de se conseguir empréstimos bancários e, sim, como ferramenta de planejamento que deve ser utilizada, também, para atestar a viabilidade econômico-financeira do empreendimento;
- 2) O roteiro anexo não se trata de simples formulário, mas de guia a ser seguido por profissional experiente na área de projetos, podendo ser adaptado a cada caso, com enriquecimento de informações ou supressão de dados, quando couber;
- 3) O Banco do Brasil não credencia e não indica consultores, pessoas físicas ou jurídicas como intermediários para facilitar, agilizar ou aprovar operações. A escolha de pessoas habilitadas para a elaboração de projetos é de inteira responsabilidade dos interessados, bem assim as conclusões a que chegar com o uso deste roteiro;
- 4) A participação do Banco em qualquer empreendimento é sempre parcial, devendo os investidores responsabilizar-se pela complementação do orçamento com recursos próprios, **que deverão ser aportados na forma de aumento de Capital Social**. É evidente que a falta desses recursos ou sua indisponibilidade nas épocas em que exigidos podem inviabilizar o projeto. Dessa forma, o Banco não analisa projetos sem que haja comprovação prévia da disponibilidade da contrapartida de recursos próprios necessária ao empreendimento;
- 5) A análise do projeto fundamenta-se na verificação da consistência das informações nele contidas. Assim, todos os valores que são informados quando do preenchimento dos quadros devem, necessariamente, ser acompanhados das respectivas memórias de cálculo, sem as quais todo o trabalho fica comprometido. Orçamentos, escrituras, estudos de mercado, plantas arquitetônicas, alvarás, licenças ambientais e outros documentos relevantes também são partes integrantes do projeto e devem acompanhá-lo quando de sua entrega ao Banco.

Por fim, esclarecemos que a tomada de decisão pelos agentes financeiros no sentido de apoiar, ou não, determinado projeto não se baseia apenas em sua capacidade de pagamento, mas envolve diversos outros fatores tais como, restrições cadastrais, política econômica do governo, mercado de atuação, disponibilidade de recursos na linha de crédito pretendida e política de crédito da instituição financeira. Por isso, é indispensável a prévia certificação de que todas as fontes para a execução do empreendimento estejam asseguradas, antes de dar início a sua implantação.

I – A EMPRESA

Neste tópico, deve ser abordada a situação atual da empresa, conforme orientações dos itens a seguir.

1. CARACTERIZAÇÃO

- Razão social e números de inscrição no CNPJ e na Junta Comercial.
- Endereços: sede, filiais, escritórios, depósitos, fábricas etc.
- Objeto Social.
- Data de constituição, prazo de duração, representação legal e forma jurídica.

2. ADMINISTRAÇÃO

- Conselho de Administração e Diretoria Executiva: composições e prazos de duração dos mandatos.
- Dirigentes: residência, nacionalidade, qualificação profissional e experiência empresarial (anexar *curriculum vitae*).
- Assessoramento técnico-administrativo: qualificação profissional e áreas de atuação dos assessores.
- Estrutura organizacional: descrever e apresentar o organograma da empresa.

3. CAPITAL SOCIAL

- Valor: autorizado, subscrito e integralizado.
- Evolução (Quadro nº. 1).
- Controle (Quadro nº. 2). Quando não se tratar de sociedade anônima, relacionar os sócios e suas respectivas participações no capital.
- Apresentar acordo(s) de acionistas existente(s) ou, se inexistir(em), encaminhar carta-compromisso na forma do Anexo nº. 1 deste Bloco.

4. PARTICIPAÇÕES E INTERLIGAÇÕES

- Informar as existentes, tanto da empresa como dos dirigentes (quadro nº3).
- Justificar a participação da empresa em outras sociedades.
- Apresentar organograma ilustrando as interações.

5. ASPECTOS LEGAIS

- Informar sobre as medidas adotadas e por adotar com vistas ao atendimento de todas as exigências legais e regimentais, como, por exemplo: proteção do meio ambiente (poluição); requisitos higiênicos e sanitários do SIPA; segurança no trabalho; prevenção contra incêndio etc.

- Informar sobre o sistema de tributação observado pela empresa, isenções acaso existentes e favores fiscais (indicar as alíquotas, as bases para cálculo e os prazos de recolhimento).
 - Autorização e/ou registro para funcionar como empresa do ramo, se for o caso.

6. RELACIONAMENTO COM MERCADO DE CAPITAIS

- Companhia de capital fechado – comentar perspectivas de abertura do capital.
- Companhia de capital aberto – informar os tipos de ações negociadas em bolsa ou mercado de balcão, volume de negócios e respectivas cotações médias ao final de cada mês nos últimos três exercícios.
- Informar sobre séries de debêntures ou partes beneficiárias emitidas nos últimos três exercícios ou a emitir, suas características e condições de emissão.
- Tecer comentários sobre a política de bonificação e de distribuição de dividendos, informando a percentagem dos lucros distribuídos em dinheiro nos 3 últimos exercícios.

7. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

- Empresas em fase de implantação: apresentar balanço patrimonial de abertura. Para demais empresas: balanços patrimoniais dos três últimos exercícios com suas respectivas demonstrações dos lucros ou prejuízos acumulados, do resultado do exercício e das origens e aplicações de recursos (balanço e DRE do último exercício deverão ser na forma analítica – com abertura de contas).
- Se o último balanço patrimonial apresentado for superior a 120 dias, encaminhar também balancete recente e sua respectiva demonstração de resultado – DRE (de forma analítica).
- Informar os investimentos fixos anuais realizados durante os últimos 3 anos, bem como os previstos para os próximos 10 anos.
- Relação dos cinco maiores devedores por duplicatas a receber, contemplando os respectivos valores por ocasião do último balanço/balancete.
- Valor das duplicatas a receber, vencidas – posição do último balanço/balancete desdobrando em: até 90 dias; mais de 90 dias.
- Dívidas Existentes: Elaborar tabela das dívidas existentes (inclusive *leasing*, *factoring*, duplicatas/cheques descontados e eventuais contingências trabalhistas e tributárias), com as seguintes informações, discriminadas individualmente e condensadas no Quadro nº. 17:
 - Credor;
 - Finalidade (se Investimento ou Giro);
 - Encargos;

- Prazo total contratado (meses);
 - Prazo restante (meses);
 - Carência (prazo restante, em meses);
 - Periodicidade de reposição dos empréstimos;
 - Vencimento final;
 - Saldo devedor;
 - Data base do saldo devedor (atenção: todos os empréstimos devem estar sob a mesma data base).
- Auditoria: caso tenha sido recentemente realizada, apresentar laudos ou pareceres com a súmula dos resultados gerais.
 - Bens do imobilizado do último balanço/balancete: tecer comentários sobre o estado de conservação, o funcionamento e a adequação dos bens ao processo produtivo. No caso de ociosidade dos equipamentos existentes, indicar as causas, manifestando-se quanto às possibilidades efetivas da plena utilização da capacidade atual, pela execução do projeto. Relacionar, identificando por item, os valores históricos e contábeis corrigidos (Quadro nº5).
 - Tratando-se de empresa integrante de grupo empresarial fornecer a documentação referente à empresa líder e as demais coligadas/controladas (balanços/balancetes, detalhamento do endividamento e investimentos fixos previstos).

8. PRODUÇÃO E RECEITAS ATUAIS (adaptar conforme atividade da empresa)

- Produtos fabricados/comercializados (características, marcas, usos e essencialidade). Apresentar fluxograma do processo produtivo. Produtos substitutos (identificar e indicar os seus preços no mercado).
- Capacidade nominal e nível de ocupação (capacidade efetiva) da escala de produção. Regime operacional: horas de trabalho por dia, dias por semana e dias por ano (no último triênio e no momento).
- Produção e vendas (quantidade e valores) em cada um dos três últimos exercícios, discriminadamente, por produto e subproduto, para os mercados interno e externo.
- Delimitação da área de mercado. Formas e vias de distribuição dos produtos e subprodutos.
- Política de vendas, com informação sobre os prazos concedidos, percentuais de vendas à prazo e instrumentos de recebimento (duplicatas, cartão de crédito etc) e respectivos percentuais de representatividade sobre o total das vendas.
- Operações com controladora, controladas, coligadas e órgãos governamentais.
- Receitas não-operacionais: especificar.

9. ASPECTOS TÉCNICOS ATUAIS (adaptar conforme atividade da empresa)

Tecer comentários sobre o grau de mecanização, controle de qualidade, controle da produção manutenção, controle de estoque mínimo, sistema de custos e outros julgados relevantes.

II - CONCEPÇÃO DO PROJETO

1. OBJETIVOS

Descrição das principais características do projeto (expansão, implantação, modernização, realocização etc.), dos efeitos buscados em sua implementação (melhoria de produtividade, desenvolvimento tecnológico, melhoria na qualidade dos produtos etc.) e das repercussões de sua execução na economia local, regional e nacional.

2. MERCADO

- Identificação dos produtos: características técnicas, usos, essencialidade, matérias-primas que entram em sua formação, processos tecnológicos utilizados para sua fabricação, forma de apresentação e natureza ou destino do bem considerado (bem de consumo durável ou não-durável, bem intermediário ou bens de capital). Identificar os produtos substitutos e complementares.
- Distribuição geográfica do mercado (interno e externo).
- Oferta e demanda (existentes e potenciais). Indicar as fontes e critérios utilizados para fazer as projeções.
- Consumo aparente: mercado interno e externo.
- Empresas concorrentes nacionais e internacionais: instaladas ou em instalação. Sua participação no mercado, com indicação, se possível, da capacidade instalada.
- Preços dos produtos, indicando a tendência para os próximos anos. Comentar a influência da política governamental (incentivos, limitações, preços administrados, etc.).
- Comercialização: apresentação do sistema de distribuição dos produtos a ser adotado pela empresa nos mercados interno e externo, especificando, inclusive, os custos decorrentes.
- Vantagens competitivas da empresa (qualidade dos produtos, preços internos e de exportação, prazos de venda, facilidade de distribuição etc.).
- Na hipótese de a produção destinar-se, no todo ou em parte, à exportação:
 - * indicar o mercado atual dos produtos a serem exportados, segundo os principais países importadores, na forma do quadro a seguir:

PRODUTOS	PAÍS IMPORTADOR	QUANTIDADE	PREÇOS (EM US\$)		OBSERVAÇÕES
			FOB	CIF	

- * apresentar análise sumária das condições dos mercados internos dos principais países consumidores e/ou produtores e daqueles para onde a empresa pretende exportar, considerando a evolução dos preços praticados e os sistemas de comercialização adotados naqueles países;
- * comentar os incentivos à exportação e sua influência na capacidade de competir no mercado externo.

3. LOCALIZAÇÃO

Enumerar as razões que justifiquem a localização escolhida (proximidade do mercado consumidor e/ou da fonte de matéria-prima, disponibilidades de insumos e de mão-de-obra, infra-estrutura de transportes, comunicações e energia elétrica, favores fiscais e creditícios etc.).

4. TAMANHO

- Capacidade de produção projetada, indicando a escala nominal em relação a cada produto e subproduto, o nível de utilização que poderá ser alcançado e a época em que ocorrerá.
- Justificativa para o tamanho do projeto em face das perspectivas de mercado, a disponibilidade de fatores e insumos de produção e da capacidade gerencial e financeira da empresa.
- Adequação da estrutura organizacional à escala de produção.

5. ENGENHARIA

5.1 CONSTRUÇÕES CIVIS

- Construções principais e secundárias.
- Memoriais descritivos, plantas baixas, plantas de situação e de localização dos edifícios no terreno, devidamente aprovadas por órgão competente.
- Possibilidade de expansão futura.
- Prazo de execução: cronograma físico.
- Idoneidade e qualificação técnica dos construtores ou empreiteiros, inclusive experiência anterior.

5.2 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

- Tipo, vida útil, capacidade, rendimento e exigências de manutenção e reposição dos componentes.
- Prazo de montagem e cronograma físico.
- Idoneidade e qualificação técnica dos fabricantes e montadores, inclusive experiência anterior.
- Cópia de contratos de transferência de tecnologia se for o caso.

5.3 INSTALAÇÃO EM GERAL

- Especificações e justificativas.
- Plantas e arranjo físico (*layout*).
- Idoneidade e qualificação técnica dos montadores, inclusive experiência anterior.

5.4 VEÍCULOS

Indicar as necessidades, relacionando a capacidade de cada um deles, distâncias a serem percorridas, serviços a serem prestados, juntando memórias de cálculo, preços e justificativas da escolha.

6. PROCESSO PRODUTIVO

- Tipo (linear, intermitente, misto).
- Fluxo (desdobramento por componentes).
- Existência de processos alternativos.
- Vantagens e desvantagens.
- Possibilidades de substituição de insumos e produtos.
- Relações de transformação (produtos intermediários, finais, subprodutos, resíduos e perdas).
- Ciclo industrial.
- Comentar a adequabilidade global do leiaute selecionado, face à escala e o processo de produção previsto.
- Padrão tecnológico a adotar: se eletromecânico ou se baseado em microeletrônica, informática, biotecnologia, etc.
- Posicionamento da empresa – atual e do projeto – em relação à vanguarda tecnológica do setor a que pertence. Apresentar parecer técnico de empresa de consultoria ou de consultores independentes.

7. ESTRUTURA ADMINISTRATIVO-ORGANIZACIONAL

- Apresentar organograma futuro com descrição sumária das funções.
- Informar às providências que serão tomadas para adequar a estrutura administrativo-organizacional da empresa às exigências do projeto,

notadamente quanto ao padrão tecnológico a ser adotado e à escala de produção.

8. SUPRIMENTO DE FATORES E INSUMOS DE PRODUÇÃO

- Indicar a previsão de consumo, os preços, a disponibilidade, a procedência, a forma de distribuição (uniforme, sazonal, por cotas, etc.) e as condições de compra dos seguintes fatores de produção, assinalando, quando for o caso, as necessidades de estoque: matérias-primas, materiais secundários, embalagens, combustíveis, lubrificantes, energia elétrica, água, peças de reposição e materiais diversos.
- Indicar as necessidades de mão-de-obra (separar por turno de trabalho), as possibilidades de recrutamento e as necessidades de treinamento de: mão-de-obra especializada, semi-especializada e não especializada e administradores de alto nível.
- Dimensionar as necessidades e os custos correspondentes de despesas com fretes de matéria-prima e de entrega de produtos acabados, transporte de funcionários etc.

9. IMPACTO AMBIENTAL

- Tratando-se de projeto que envolva atividade subordinada à legislação específica, informar sobre o atendimento de todas as exigências legais e regimentais: proteção do meio ambiente, atendimento dos requisitos higiênicos e sanitários do SIPA, sistema de filtragem e sedimentação para tratamento de efluentes, entre outras.
- Para os projetos com as características acima deverá ser apresentada a Licença Prévia ou de Instalação, expedida pelo órgão estadual competente.
- Situações que não estejam claramente definidas quanto à necessidade do licenciamento ambiental, deverá ser apresentada manifestação do órgão ambiental competente dispensando a empresa de tal licenciamento.
- Apresentar cronograma físico-financeiro das eventuais inversões a serem realizadas nessa área.

10. INVESTIMENTOS FIXOS

- Apresentar o cronograma físico geral de implantação do empreendimento (Quadro nº. 6).
- Fornecer, para cada um dos itens adiante alinhados, estimativa das inversões totais, baseada em preços vigentes à época de elaboração do projeto, coletados junto aos eventuais fornecedores dos bens e executores dos serviços programados, além das informações e dados especificamente indicados:

- Terreno: juntar documento que comprove a posse e o domínio do imóvel.
- Construções civis: orçamento detalhado e o cronograma de execução das obras realizado por engenheiro (com registro no CREA).
- Máquinas, equipamentos, veículos, móveis e utensílios: juntar orçamento discriminado e as respectivas propostas de venda, as quais deverão conter informações quanto a prazos de entrega, garantias de funcionamento, condições de pagamento e prazo de validade da proposta. Em relação a máquinas e equipamentos que dependam de importação, dizer a procedência e juntar fatura "pró-forma" do exportador, catálogos ou outros dados que caracterizem o bem.
- Instalações, montagens e treinamento: juntar os respectivos cronogramas financeiros e memórias de cálculo dos gastos previstos.
- Elaboração do projeto: correspondem aos honorários pagos a terceiros pela elaboração dos estudos iniciais, projetos técnicos de arquitetura e engenharia e de viabilidade econômico-financeira do empreendimento.
- Outros: especificar, juntando memórias de cálculo e respectivos orçamentos.
- Eventuais: admitida à verba equivalente até o máximo de 5% sobre o valor a realizar dos itens: construções civis, máquinas, equipamentos, instalações, montagem e frete.

11. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- Capital de giro: estimar as necessidades e as fontes de cobertura (Quadro nº. 12).
- Juros incorridos durante a fase pré-operacional: correspondem aos juros devidos sobre os financiamentos pretendidos, destinados à implantação do projeto.

12. FINANCIAMENTO

- Recursos próprios: comprovar a origem e demonstrar os meios de que se valerá para mobilizá-los, lembrando que deverão ser aportados na forma de aumento de Capital Social.
- Outros recursos: especificar e justificar a forma da mobilização.

13. USOS E FONTES

- Elaborar esquema de usos e fontes dos recursos (Quadro n.º 8).

14. CUSTOS

- Fornecer os custos (fixos e variáveis) estimados para o(s) nível(is) de produção considerado (s), conforme Quadro nº. 11, indicando e justificando os critérios adotados para a fixação dos respectivos valores, esclarecendo tratar-se de preço: administrado (CIP, PGPM, etc.); cotado à época da elaboração do projeto; formado com base em tendência histórica (apresentar a série considerada e a fonte da pesquisa); cotado em Bolsa de Mercadoria (nacional e/ou estrangeira); entre outros.
- Apresentar as memórias de cálculo utilizadas em todas as projeções.

15. RECEITAS

- Operacionais: Fornecer as receitas estimadas para o(s) nível(is) de produção considerado(s), conforme Quadro nº. 10, indicando e justificando os critérios adotados para a fixação dos respectivos valores, esclarecendo tratar-se de preço: administrado (CIP, PGPM, etc.); cotado a época da elaboração do projeto; formado com base em tendência histórica (apresentar a série considerada e a fonte da pesquisa); cotado em Bolsa de Mercadoria (nacional e/ou estrangeira); entre outros.
- Não Operacionais: quantificar e especificar.

$$\begin{array}{l} \text{CF} \\ \text{PN} = \text{-----} \\ \text{RT} - \text{CV} \end{array}$$

PN	=	Ponto de nivelamento
RT	=	Receitas totais
CV	=	Custos variáveis
CF	=	Custos fixos

16. CAPACIDADE DE PAGAMENTO

- Apresentar fluxo de caixa, a preços constantes, para período de 10 anos, considerando o projeto isolado (Quadro nº7). Quando se tratar de empresa existente ou não for possível dissociar as receitas atuais da empresa das oriundas exclusivamente com a implantação do projeto, apresentar o fluxo de caixa consolidado (projeto mais empresa existente).
- Calcular a taxa interna de retorno a ser obtida a partir dos fluxos de caixa elaborados (do projeto e consolidado).

- Calcular o ponto de nivelamento – considerando o projeto e a empresa operando a plena capacidade utilizando a fórmula:

<p>CF</p> <p>PN = -----</p> <p>RT – CV</p> <p>PN = Ponto de nivelamento</p> <p>CF = Custos fixos</p> <p>RT = Receitas totais</p> <p>CV = Custos variáveis</p>

- Calcular o tempo de retorno dos investimentos a partir do(s) fluxo(s) de caixa líquido(s) – projeto e consolidado (projeto e empresa).

17. OPERAÇÃO PROPOSTA

- VALOR
- FINALIDADE
- PRAZOS – Informar os prazos de carência e de amortização pretendidos.
- ENQUADRAMENTO

18. GARANTIAS

- Além dos bens objeto do financiamento, relacionar outros (imóveis, instalações, máquinas e equipamentos) que poderá integrar a garantia do crédito proposto, discriminando suas características básicas, localização, situação legal, proprietários e respectivos valores de mercado.
- Aval/fiança: indicar os avalistas/fiadores do negócio proposto.

Senhor Gerente,

Comunicamos-lhe que a gestão, a escolha dos dirigentes e outros assuntos de interesse desta Empresa não se regulam por quaisquer tipos de acordos entre seus acionistas.

2. Informamos-lhe, ainda, que o exercício do voto por parte dos nossos acionistas, pessoas jurídicas, igualmente não está condicionado por quaisquer acordos dessa natureza firmado pelos respectivos acionistas.

3. Comprometemos em submeter previamente à aprovação do Banco do Brasil, quaisquer acordos entre nossos acionistas controladores ou entre acionistas controladores das pessoas jurídicas que detenham parcelas de nosso capital social, enquanto não forem totalmente cumpridas nossas obrigações relativas à solicitação de apoio financeiro formulada a esse Banco.

4. Para os fins de direito, firmamos este compromisso através dos nossos acionistas majoritários e dos acionistas majoritários das empresas nossas acionistas.

Quadro nº1

EVOLUÇÃO DO CAPITAL (últimos 5 anos)

Em R\$

Data	Data Base (mês/ano)	Forma de Integralização						
	Capital inicial no período ou valor do aumento	Capital após cada aument o	em dinheiro	reservas	lucros	créditos capitalizados	bens incorpo- rados	reavalia- ções do ativo

Quadro nº2

CONTROLE ACIONÁRIO

NOMES	AÇÕES						
	Ordinárias		Preferenciais				TOTAL
			c/direito a voto		s/direito a voto		
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
Nacionais							
-							
-							
-							
- outros							
SUBTOTAL							
Estrangeiros							
-							
-							
- outros							
SUBTOTAL							
TOTAL		100		100		100	

Obs.: 1) Relacionar os principais acionistas.
2) Quando o controle do capital pertencer a pessoas jurídicas, deverão ser elaborados para estas, quadros demonstrativos de sua composição acionária, com vistas a identificação da origem do seu capital.

Quadro nº 3

PARTICIPAÇÕES E INTERLIGAÇÕES

PARTICIPANTES	Empresa A		Empresa B		Empresa C		Empresa X	
	R\$ 1,00	%	R\$ 1,00	%	R\$ 1,00	%	R\$ 1,00	%
Proponente								
Dirigentes:								
-								
-								
-								
-								
-								

Empresas	Nome	Sede	Capital Social (R\$ 1,00)	
			Nominal	Realizado
A				
B				
C				
...				
X				

Quadro nº 4

ADMINISTRAÇÃO

Administradores	Cargos

Quadro nº 5

ATIVO IMOBILIZADO (Balanço Patrimonial/Balancete de / /)

ITENS	Valor Histórico	Correções	Depreciações	Valor Contábil Atualizado
SETOR AGROPECUÁRIO Terrenos Obras Cíveis Instalações Máquinas e equipamentos Móveis e Utensílios Ferramentas Veículos Rebanho Produtor Animais de Trabalho Culturas Permanentes (especificar)				

Outros (discriminar)				
Subtotal				
SETOR MINERAÇÃO				
Terras				
Jazidas				
Obras Cíveis				
Benfeitorias				
Máq. e Equip. Pesados				
Máq. e Equip. Leves				
Ferramentas				
Veículos				
Direitos s/ recursos naturais				
Outros (discriminar)				
Subtotal				
SETOR INDUSTRIAL				
Terrenos				
Obras Cíveis				
Instalações				
Máquinas e Equipamentos				
Móveis e Utensílios				
Ferramentas				
Veículos				
Florestamento				
Reflorestamento				
Outros (discriminar)				
Subtotal				
TOTAL DO IMOBILIZADO				

Quadro nº 6

CRONOGRAMA FÍSICO GERAL DE IMPLANTAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO (*)	Realizado até: / /	PERÍODOS DE EXECUÇÃO					TOTAL
		I	II	III	IV	...	
Projeto							
Obras Cíveis							
Máq. e equipamentos							
Equip. Informática							
Instalação e montagens							
Móveis e utensílios							
Veículos							
Treinamento							
Despesas pré-operac.							
Terreno							

(*) Detalhar os itens

Quadro nº 19

INFORMAÇÕES SOBRE O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Carga/capacidade instalada	(1)	KVA
Fator de carga (típico da atividade)	(1)	%

Estimativa de consumo mensal de energia com a implementação do projeto (2)	KWH
Meta de consumo estabelecida pela concessionária	KWH
Consumo dos últimos doze meses:	KWH

(1) somente para os projetos em implantação.

(2) justificar nos casos que houver redução/manutenção do consumo.

Dados a serem extraídos do projeto executivo de instalações elétricas, já aprovadas ou em aprovação pela concessionária, da fatura de energia e de estimativas de consumo a serem efetuadas pelo engenheiro responsável.